



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE E ANÁLISE ESTRUTURAL DA VEGETAÇÃO NO PICO CRUZ DO NEGRO, PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

Jaquelina Alves Nunes Faria^{1*}, Rúbia de Souza Pereira², Arícia Penna Silva³

1. Professora na Universidade do Estado de Minas Gerais, Carangola, 36.800-00, Brazil; 2. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Minas Gerais 3. Graduanda do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Minas Gerais. *Correspondência para jaquelina.nunes@uemg.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

Os afloramentos rochosos de granito e gneisse no sudeste do Brasil são reconhecidos como um dos três hotspots da biodiversidade tanto em endemismo quanto em riqueza. Apesar dessa alta diversidade alguns pesquisadores chamam atenção para o pouco conhecimento da flora dos ambientes montanhosos brasileiros. Os campos de altitude estão distribuindo-se nas Serras do Mar e da Mantiqueira ocorrendo a partir da altitude de 1.600-1.800m. O estudo foi realizado no Parque Nacional do Caparaó ES/MG no Pico Cruz do Negro (2.650m). Para tanto, foi utilizado o método de parcelas (50) e a estrutura da comunidade foi obtida a partir da escala de valor de cobertura e abundância de Braun-Blanquet. Foi calculado o índice de diversidade de Shannon e a equabilidade de Pielou. Foi amostrado no Pico Cruz do Negro um total de 3.138 indivíduos e as espécies que caracterizam a fitofisionomia da comunidade observadas pelos maiores Valores de Importância foi: *Croton* sp. (43,34), uma espécie não identificada (31,96), *Eryngium elegans* (24,27), Poaceae (22,89) e *Baccharis platypoda* (22,53). A densidade, frequência e cobertura relativas foram os fatores determinantes para o Valor de Importância dessas espécies. As variações dessa fitofisionomia compõem um mosaico, formados por arbustos inseridos em matrizes de gramíneas, com outras espécies herbáceas e algumas pteridófitas. Os índices de diversidade de Shannon e equabilidade foi de 2,86 (H') e 0,99 (J'), respectivamente, valores considerados importantes quando comparados com estudos realizados em ecossistemas montanos no Brasil sobre diferentes litologias, como os que ocorrem em granitos e gnaisses Estudo sobre estruturas de comunidades vegetais brasileiras em áreas campestres é significativamente raro, o que resulta na deficiência de conhecimentos a cerca desse estrato levando a perceber o quanto estudos para campos de altitude são negligenciados, mesmo sendo uma fitofisionomia importante do domínio Atlântico.

Os autores agradecem à FAPEMIG pelo fornecimento de bolsa de Iniciação Científica.